
AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS ALUNOS INGRESSOS EM ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA DA UFBA

VIVIAN DE OLIVEIRA FERNANDES¹

ARTUR CALDAS BRANDÃO²

Universidade Federal da Bahia - UFBA

Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia - EPUFBA

¹ Coordenadora do Curso de Eng. de Agrimensura e Cartográfica

² Vice-coordenador do Curso de Eng. de Agrimensura e Cartográfica

Departamento de Transportes, Salvador, BA

[1vivian.fernandes@ufba.br](mailto:vivian.fernandes@ufba.br)

[2acaldas@ufba.br](mailto:acaldas@ufba.br)

RESUMO – O presente artigo apresenta uma discussão a respeito do perfil dos alunos ingressos na primeira turma do Curso de graduação noturno em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica na UFBA. Para avaliação destes perfis, foi aplicado um questionário durante a primeira aula da disciplina de Introdução à Engenharia de Agrimensura e Cartográfica. Neste questionário foram abordadas questões acerca de temas como dados pessoais, cursos realizados anteriormente, motivação pela escolha do curso, conhecimento prévio sobre a profissão, disponibilidade de aulas aos finais de semana, conhecimento de informática, habilidades com línguas estrangeiras e a expectativa com relação a graduação. Esta análise contribuiu para que, com o conhecimento sobre o perfil da turma, os docentes possam planejar o curso, atividades e método de ensino, além de trabalhar previamente algumas deficiências dos alunos. A seguir são relatados aspectos inerentes ao curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica na UFBA e o resultado desta análise do perfil do aluno ingresso na primeira turma em 2010.

ABSTRACT - The present paper presents a quarrel regarding the profile from ingressions students in the first group of Cartographic Surveying Engineering at UFBA. After the profile evaluation, a questionnaire was delivers to the students during the first class of Cartographic Surveying Engineering Introduction. In this questionnaire they had been boarded questions concerning subjects as personal data, courses carried through previously, as the course were chosen, profession previous knowledge, availability on weekends, computer science knowledge, foreign languages abilities and the expectation with regard to graduation. This analysis contributed so that with the knowledge on the profile of the group, the professors can plan the course, activities and education method, beyond working previously some students deficiencies concerning basic knolegdes. The results of this profile analysis are told to inherent aspects about the Cartographic Surveying Engineering and ingression aspects.

1. O CURSO DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA DA UFBA

A graduação em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica foi aprovada pelo Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia - UFBA em 08 de setembro de 2009 e a primeira turma iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2010. A possibilidade de implantação desta graduação na UFBA deu-se em virtude do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI que estimula a criação de novos cursos. Com base nas discussões fomentadas pelo programa REUNI na UFBA, o Departamento de Transportes da Escola Politécnica aprovou em 26/09/2007 a iniciativa de criação do curso de graduação em

Engenharia de Agrimensura e Cartográfica na UFBA. A proposta foi então elaborada por professores do Departamento de Transportes - DT da área de Topografia e Geoprocessamento. Em 27/03/09 a proposta foi apreciada e aprovada pelo Plenário do Departamento de Transportes, em sua 322ª Reunião Ordinária. Em 26/06/2009 a proposta do curso foi aprovada pela Congregação da Escola Politécnica da UFBA.

A graduação em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica na UFBA oferta 45 vagas no turno noturno, com 4h de aulas ao dia, de segunda a sexta das 18:30h às 22:30h, com integralização curricular de 4020 horas em 12 semestres – 6 anos. O ingresso ao curso acontece

anualmente no primeiro semestre por meio de concurso vestibular.

A formação acadêmica especializada, como consta na proposta pedagógica do curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica da UFBA, teve por base as necessidades locais e nacionais, bem como a concepção do perfil desse profissional pela FIG - Federação Internacional de Geômetras (Agrimensores e Cartógrafos), ou seja, com foco em nas ciências de medição, geotecnologias, informação espacial e cadastro territorial. Assim, o curso pretende formar profissionais capacitados nas seguintes áreas do conhecimento: geodésia, topografia, fotogrametria, cartografia, astronomia de posição, sensoriamento remoto, cadastro territorial, sistemas de informações geográficas, georreferenciamento, dentre outras.

A criação desse curso na UFBA justifica-se em razão das especificidades nacionais e do Nordeste Brasileiro e da demanda de profissionais da área de Agrimensura e Cartografia na Região, notadamente: pela carência de mapeamento sistemático em todos os níveis e em todas as regiões do país; pelas necessidades em implantar e atualizar sistemas de cadastro territorial em áreas rurais (Lei 10.267/2001 – georreferenciamento de imóveis rurais) e em áreas urbanas (Portaria 511/2009 do Ministério das Cidades, Estatuto das Cidades, Planos Diretores Municipais, projeto de Lei em tramitação sobre responsabilidade territorial); pelas necessidades em implantar e atualizar sistemas de informações georreferenciadas em diversos setores da sociedade, entre outras.

2. MÉTODO PARA AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS ALUNOS INGRESSOS

A análise do perfil foi realizada com base num questionário elaborado pelos autores deste artigo e professores da disciplina de Introdução a Engenharia de Agrimensura e Cartográfica. Neste questionário foram abordadas questões acerca de temas como dados pessoais, cursos realizados anteriormente, motivação pela escolha do curso, conhecimento prévio da sobre a profissão, disponibilidade de aulas aos finais de semana, conhecimento de informática, habilidades com línguas estrangeiras e a expectativa com relação a graduação. Os resultados apresentados com relação ao vestibular foram obtidos através da comissão organizadora do vestibular.

3. RESULTADOS E ANÁLISES

Para o ingresso por meio de vestibular foram ofertadas 45 vagas, 92 candidatos inscreveram-se, 63 foram aprovados na primeira fase do vestibular e na segunda fase somente 34 alunos foram aprovados, constituindo a primeira turma

do curso de graduação em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica. Esta comparação entre os escritos pode ser observada no gráfico exposto na Figura 1.

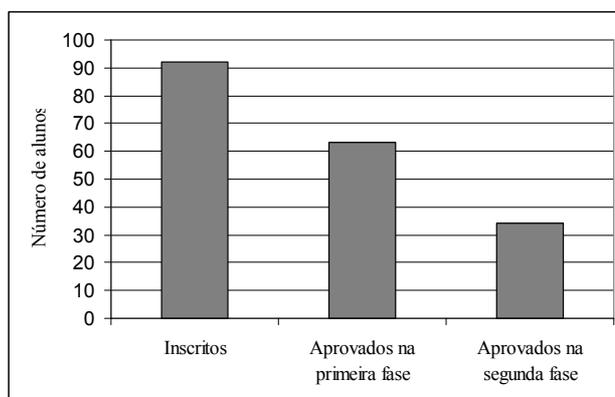


Figura 1 – Número de alunos inscritos e alunos aprovados no concurso vestibular 2010.

Dos 34 alunos matriculados, 30 participaram do questionário para avaliação do perfil, formando a amostra analisada. Entre as questões realizadas, os resultados correspondentes são apresentados nas figuras 1 a 5 a seguir.

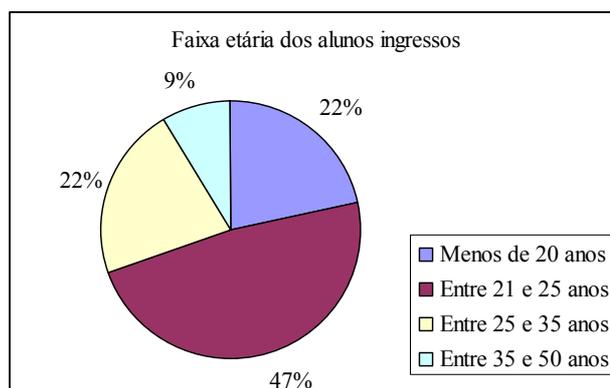


Figura 2 – Faixa etária dos alunos ingressos

A primeira turma do curso é formada majoritariamente por jovens, mas com um índice significativo de alunos mais “maduros”. A maioria dos alunos – 47% - encontra-se na faixa etária de 21 a 25 anos, entre os menos de 20 anos e na faixa entre 25 e 35 anos ambos apresentam a porcentagem de 22%.

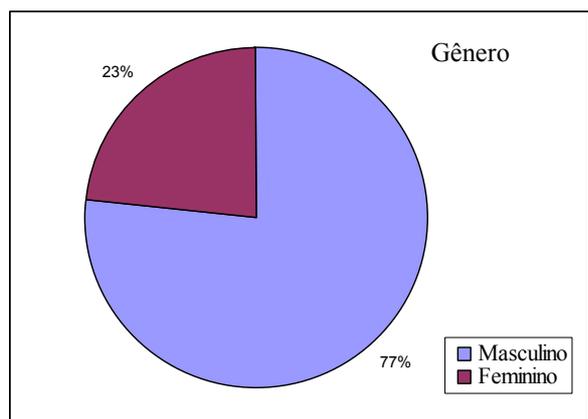


Figura 3 – Gênero dos alunos ingressos

A maioria dos alunos é do gênero masculino, com 77% e o gênero feminino configura 23% do total de alunos.

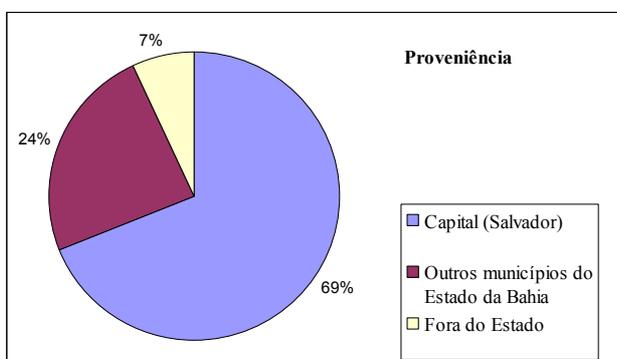


Figura 4 – Proveniência dos alunos

A maioria dos alunos, 69%, provém da capital Salvador, 24% vieram de outras cidades do Estado da Bahia e 7% de outros Estados (Ceará e Paraíba).

Um fato interessante na avaliação dos resultados é de que a maioria 75% dos estudantes realizou ou frequentou outros cursos de Graduação como: Administração de Empresas, Engenharia de Agrimensura, Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Ciências Contábeis, Direito, Urbanismo, Arquitetura, Tecnologia em Processamento de dados. Apenas para 25% dos estudantes o curso é a primeira graduação que frequenta. Dentre os alunos que frequentaram outras graduações, 30% concluíram os cursos superiores citados. Também foram citados cursos Técnicos em Agrimensura, Edificações, Informática, Automação Industrial.

Foram questionados conhecimentos a respeito da profissão de Engenheiro Agrimensor e Cartógrafo.

Mais um resultado interessante do tema abordado foi sobre o questionamento sobre as atividades profissionais atuais. Verificou-se que 65% dos alunos trabalham em tempo integral, sendo que 20% trabalham na área de Agrimensura e Cartografia.

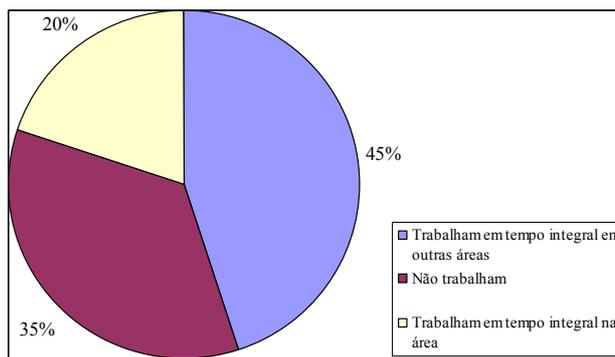


Figura 5 – Ocupação dos alunos

Devido a necessidade de conhecimentos e habilidades necessárias quanto a informática, verificou-se que a maior parte tem acesso a computador em suas residências. Apenas 2 alunos declararam não possuir computador em suas residências, mas citaram que acessam na Universidade e no trabalho. Outro domínio levantado com relação à informática foi o do conhecimento prévio de linguagens de programação; 3 alunos declararam ter conhecimento em programação, sendo que um deles é Tecnólogo em processamento de dados. As linguagens de programação citadas foram: Java, Delphi, Visual Basic, C++, Fortran.

Outro questionamento realizado foi com relação ao conhecimento de línguas estrangeiras, pois a maioria das bibliografias da área apresenta em língua estrangeira. As bibliografias disponíveis na língua portuguesa são de caráter básico e poucas abordam aspectos avançados. Nenhum dos alunos ingressos possui domínio, proficiência de alguma língua estrangeira, porém todos apresentaram o interesse em vir a aprender línguas como: Inglês, Francês, Espanhol, Italiano e Latim.

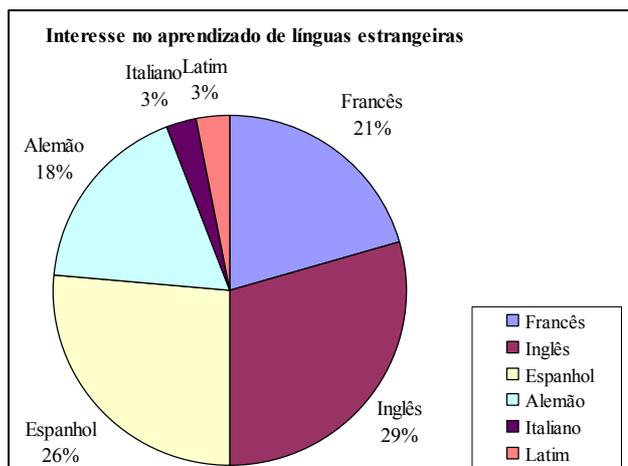


Figura 6 – Interesse dos alunos no aprendizado de línguas estrangeiras.

4. CONCLUSÃO

A avaliação dos resultados da pesquisa realizada revela, com otimismo que a primeira turma do curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica da UFBA remete a uma expectativa favorável durante a graduação da mesma.

Quanto ao número de ingressos através do concurso vestibular, verifica-se que o curso foi prejudicado quanto à sua divulgação para a sociedade. O curso foi aprovado para integrar as possibilidades de graduação na UFBA, quando já haviam decorridos mais da metade do período de inscrições ao vestibular 2010, porém houve uma reabertura das inscrições no mês seguinte à primeira abertura de inscrições. Como o ano de 2009 foi dedicado ao plano pedagógico do curso e a procura da participação da sociedade na produção deste plano, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, a divulgação do curso foi prejudicada devido à disponibilidade de tempo para promover palestras e debates fora da Universidade o número restrito de professores.

A maioria dos alunos ficou sabendo desta nova opção de curso na UFBA através do site da comissão do vestibular. Porém, neste site não há um espaço reservado para uma explanação sobre os cursos ofertados. Esta é uma carência que está sendo trabalhada e possivelmente no próximo concurso estará acessível. Na pesquisa também foram citados o conhecimento a respeito desta oferta de graduação através de parentes, amigos, jornal impresso, palestra. Os autores realizaram diversas palestras na própria Universidade, e fora dela, o plano pedagógico do curso, incluindo uma na Prefeitura Municipal de Salvador, na qual, dois alunos ingressos estavam presentes.

Através destes resultados, deseja-se divulgá-los para a comunidade de maneira que possam conhecer o perfil do estudante de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica. Pelo perfil analisado, verifica-se que foi atendido o princípio de disponibilização de cursos em turno noturno para sociedade, retratando o número significativo de alunos que trabalham em período integral e estudam a noite, um dos maiores interesses do programa REUNI.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, K. R. de; SILVA, F. W. O. da. A formação integradora do estudante de engenharia com base em seus estilos de aprendizagem. COBENGE - BRASÍLIA (DF). 2004.

BRANDÃO, A. C.; FERNANDES, V. de O. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia de

Agrimensura e Cartográfica. UFBA. 2009. Disponível em: <http://www.geodesia.ufba.br>

SILVA, J. F. C.; SANTOS, I. R. O. O Mercado de Trabalho do Engenheiro Cartógrafo no Brasil e a Situação dos Egressos da UFRGS. Série em Geomática, Porto Alegre, v.2, p.111-118, 2008.

SILVA, J. F. C.; SANTOS, I. R. O. O panorama da profissão - quinto levantamento do programa de acompanhamento do mercado de trabalho do engenheiro cartógrafo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CARTOGRAFIA, 23., 2007, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cartografia, 2007. 7p.

SILVA, J. F. C.; SANTOS, I. R. O. A evolução do mercado de trabalho do engenheiro cartógrafo de 1995 a 2005. In: GEOBRASIL, 2006.

SILVA, J. F. C. Inovação tecnológica e o mercado de trabalho do engenheiro cartógrafo. Boletim de Ciências Geodésicas, Curitiba, v.12, n.1, p.37-44, jan./jun. 2006.